



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

LÍNGUA PORTUGUESA

2º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre



Apresentação

A apostila foi elaborada para apoiar o planejamento docente com uma sequência de aulas articuladas pelo tema central Vozes, Textos e Sentidos. O material reúne textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, favorecendo diferentes momentos do processo de ensino e aprendizagem. As propostas podem ser adaptadas às características de cada turma e utilizadas tanto na introdução dos conteúdos quanto na revisão e consolidação das aprendizagens.

Ao longo das aulas, os estudantes são convidados a analisar intertextualidade, vozes do discurso, paráfrase, paródia, síntese, autoria e responsabilidade. A apostila também amplia o trabalho com gêneros literários, identidades, variedades linguísticas, territórios, cânone e transformações históricas da literatura. As atividades estimulam leitura comparativa, produção autoral, argumentação, interpretação crítica e reconhecimento das relações entre linguagem, sociedade, cultura e contexto.

O percurso final aborda a construção da notícia, os recortes editoriais e a circulação de informações em ambientes digitais. Títulos, imagens, legendas, fontes, datas e estratégias de manipulação são examinados de forma crítica, contribuindo para práticas responsáveis de leitura e compartilhamento. Assim, a apostila oferece ao professor recursos diversificados, progressivos e contextualizados para desenvolver autonomia, repertório e participação crítica.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre: Vozes, Textos e Sentidos

- Textos em Diálogo: Sentidos que se Encontram
- Vozes que Constroem o Discurso
- Entre a Fidelidade e a Ruptura
- Síntese, Autoria e Responsabilidade
- Diferentes Formas de Apreender o Mundo
- Literatura, Identidades e Visões de Mundo
- Literatura das Margens e do Centro
- Tradição, Permanência e Ruptura na Literatura
- A Notícia e seus Recortes
- Informação em Circulação: Verdade, Erro e Manipulação

Habilidades

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.

(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

(EM13LP48) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).



(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

LÍNGUA PORTUGUESA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Vozes, Textos e Sentidos	Textos em Diálogo: Sentidos que se Encontram
Nome:	Turma:

Os textos não existem de maneira isolada. Ao escrever um poema, uma notícia, uma propaganda ou uma postagem, o autor pode retomar ideias, expressões, imagens e estruturas já presentes em outras produções. Essa relação recebe o nome de **intertextualidade**. Ela pode ser explícita, quando o texto-fonte é citado ou facilmente reconhecido, ou implícita, quando a ligação depende do repertório do leitor. Reconhecer essas conexões amplia a compreensão, pois permite perceber sentidos que não aparecem apenas na superfície do texto.

As relações entre textos também são **dialógicas**, porque todo discurso responde, de algum modo, a outros discursos. Uma canção pode dialogar com um poema antigo; uma campanha publicitária pode recuperar um provérbio; uma charge pode responder a uma notícia. O **texto-fonte** funciona como ponto de partida para essa nova produção. Entretanto, a retomada não significa simples repetição: ao mudar o contexto, o gênero, o público ou a intenção comunicativa, o sentido também pode ser transformado.



Um texto pode confirmar o discurso retomado, reforçando seus valores e argumentos. Também pode ampliá-lo, acrescentando novas informações ou perspectivas, ou modificá-lo, adaptando seus sentidos a outra realidade. Em alguns casos, a retomada serve para contestar uma ideia anterior. A ironia, a paródia e a inversão de expectativas são recursos frequentemente usados para questionar discursos conhecidos e estimular uma leitura crítica.

Por isso, entender a intertextualidade exige mais do que localizar palavras semelhantes. É necessário observar quem produziu cada texto, em qual momento, para qual público e com qual finalidade. O leitor deve comparar escolhas linguísticas, imagens, temas e posicionamentos. Quando identifica o texto-fonte e entende como ele foi retomado,



consegue interpretar melhor tanto as aproximações quanto os conflitos de sentido. Assim, a leitura se torna um encontro entre diferentes vozes, épocas e perspectivas.

Questões

1. Explique o que é intertextualidade e diferencie uma relação intertextual explícita de uma relação intertextual implícita.

2. Por que a retomada de um texto-fonte não deve ser entendida apenas como repetição? Apresente pelo menos dois fatores que podem modificar os sentidos do texto retomado.

3. Uma campanha publicitária recupera a frase de um provérbio conhecido, mas altera algumas palavras para defender o consumo consciente. Explique como essa produção estabelece uma relação dialógica com o provérbio.



4. Diferencie confirmação, ampliação e contestação de discursos. Em sua resposta, indique como cada uma dessas formas de retomada pode interferir na interpretação do leitor.

5. Por que o conhecimento do texto-fonte pode modificar a compreensão de uma paródia, charge, canção ou propaganda? Desenvolva sua resposta considerando o repertório do leitor.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de fixação

1. Leia a situação e assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada.

Um anúncio modifica o verso de uma canção conhecida para incentivar a economia de água. A melodia e parte da estrutura verbal são mantidas, mas a mensagem original é direcionada para uma questão ambiental.

- A) O anúncio reproduz elementos da canção principalmente para aproveitar sua popularidade, sem estabelecer uma relação significativa com os sentidos do texto original.
- B) O anúncio retoma elementos reconhecíveis da canção e os reorganiza em outro contexto, atribuindo-lhes uma nova finalidade comunicativa.
- C) O anúncio preserva a estrutura da canção, mas a mudança temática impede que a produção seja caracterizada como uma relação intertextual.
- D) O anúncio realiza uma adaptação da canção, mantendo sua finalidade original e apenas atualizando a linguagem para alcançar outro público.

2. Leia as afirmações e assinale V para verdadeiro ou F para falso.

- () A intertextualidade ocorre quando o nome do texto-fonte aparece na nova produção.
- () Uma retomada pode confirmar, ampliar, modificar ou contestar um discurso anterior.
- () O reconhecimento de uma referência intertextual pode depender do repertório do leitor.
- () Textos de gêneros diferentes não podem estabelecer relações dialógicas entre si.
- () A mudança de contexto pode produzir novos sentidos para uma expressão já conhecida.

3. Relacione cada forma de retomada à situação correspondente.

Coluna A

Coluna B

- | | |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Confirmação | () Uma charge recupera um discurso político para questionar suas contradições. |
| 2. Ampliação | () Um artigo retoma uma pesquisa e acrescenta dados mais recentes. |
| 3. Modificação | () Uma campanha repete uma mensagem de preservação ambiental e reforça sua importância. |
| 4. Contestação | () Uma canção adapta um poema antigo a uma experiência urbana contemporânea. |



4. Organize as ações abaixo na sequência mais adequada para analisar uma relação intertextual.

- () Comparar os sentidos e os posicionamentos das produções.
- () Identificar possíveis elementos retomados.
- () Examinar o contexto, o público e a finalidade de cada texto.
- () Formular uma conclusão sobre o tipo de diálogo estabelecido.

5. Complete as frases com os termos: **texto-fonte – repertório – contestação – intertextualidade**

A relação entre uma produção e outra anteriormente conhecida recebe o nome de _____.

A obra, fala ou discurso que serve como referência é o(a) _____.

Quando o novo texto questiona os valores da produção anterior, ocorre um(a) _____.

Para reconhecer referências implícitas, o leitor mobiliza seu(sua) _____ cultural.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Título

Mapa dos Diálogos entre Textos

Objetivo

Reconhecer e analisar relações de intertextualidade entre produções de diferentes gêneros, identificando o texto-fonte, as marcas de retomada e os efeitos de sentido construídos quando um discurso confirma, modifica, amplia ou contesta outro. A atividade também busca desenvolver a leitura comparativa, a argumentação fundamentada, o trabalho colaborativo, a comunicação oral e a organização visual de informações.

Aula 1 – Primeiro contato e levantamento de hipóteses

O professor iniciará a atividade apresentando apenas o tema comum às três produções, sem revelar imediatamente as relações existentes entre elas. Em seguida, realizará a leitura do poema, reproduzirá a canção e exibirá a campanha publicitária. Cada produção deverá ser apresentada separadamente para que os estudantes possam observar suas características próprias.

Durante o contato inicial, cada estudante preencherá uma ficha com quatro registros: palavras ou expressões que chamaram sua atenção; imagens ou ideias recorrentes; sentimentos ou reações provocados; possíveis relações com textos, músicas, filmes, frases ou campanhas que já conheça.

Após esse momento individual, a turma será dividida em grupos de quatro ou cinco integrantes. Os estudantes compartilharão seus registros e produzirão uma lista de aproximações e diferenças entre os materiais. O grupo deverá formular pelo menos três hipóteses sobre o diálogo existente entre as produções. Também deverá indicar qual delas parece ser a mais antiga ou funcionar como ponto de partida, explicando os indícios que sustentam essa interpretação.

Para encerrar a aula, cada grupo apresentará uma de suas hipóteses. O professor registrará no quadro palavras-chave mencionadas pelos estudantes, sem confirmar ou corrigir imediatamente as respostas. Esse levantamento inicial será retomado nas aulas seguintes para que a turma observe como suas interpretações foram ampliadas ou modificadas.

Aula 2 – Investigação do texto-fonte e das marcas de retomada

O professor retomará as hipóteses registradas e apresentará informações sobre autoria, data, gênero, suporte, contexto de produção e público de cada material. Antes de iniciar a análise, explicará que o texto-fonte é a produção anterior que fornece ideias, estruturas, imagens, expressões ou discursos retomados por outra obra.

Cada grupo receberá uma tabela dividida em quatro partes: elemento do texto-fonte; elemento correspondente na nova produção; tipo de aproximação; efeito de sentido percebido. Os estudantes deverão localizar pelo menos cinco relações entre os materiais.

A investigação poderá considerar repetições de palavras, estruturas sintáticas semelhantes, imagens equivalentes, temas comuns, inversões, mudanças de personagens, alterações de cenário, reprodução de frases, ritmo, sonoridade, cores, símbolos ou organização visual. Os grupos deverão diferenciar coincidências temáticas de retomadas efetivas. Para isso, precisarão explicar de que forma um elemento específico de uma produção reaparece ou é transformado em outra.

O professor circulará entre os grupos e fará intervenções por meio de perguntas, como: “Essa semelhança é suficientemente específica para indicar uma retomada?”, “O que foi mantido?”, “O que foi alterado?”, “O leitor precisa conhecer o texto anterior para perceber esse efeito?”. Ao final da aula, os grupos deverão indicar qual produção consideram o texto-fonte e apresentar duas evidências que justifiquem a escolha.

Aula 3 – Classificação das relações dialógicas

Nesta aula, os estudantes aprofundarão a análise dos posicionamentos presentes nas produções. O professor explicará as quatro possibilidades principais: a confirmação reforça uma ideia anterior; a ampliação acrescenta novas informações ou perspectivas; a modificação adapta o discurso a outro contexto; e a contestação questiona, critica ou rejeita o sentido retomado.

Cada grupo receberá cartões com essas quatro classificações. Para cada produção analisada, deverá escolher o cartão que melhor representa sua relação com o texto-fonte. A escolha não poderá ser baseada apenas em uma impressão geral. O grupo deverá apresentar pelo menos duas evidências concretas, como trechos, imagens, alterações de palavras, mudanças de contexto ou diferenças de intenção.

Caso uma produção apresente mais de uma relação, os estudantes poderão utilizar duas classificações, desde que expliquem qual delas é predominante. Por exemplo, uma campanha pode confirmar a importância de determinado valor, mas modificar a forma

como ele é apresentado; uma canção pode ampliar o tema de um poema e, ao mesmo tempo, contestar parte de sua perspectiva.

Depois da análise, os grupos trocarão suas fichas. Cada equipe deverá ler a interpretação de outra e registrar uma concordância, uma dúvida e uma possível leitura alternativa. Em seguida, as fichas retornarão aos grupos de origem, que poderão manter ou revisar suas classificações. Essa etapa mostrará que a análise textual pode admitir interpretações diferentes, desde que sejam sustentadas por evidências.

Aula 4 – Planejamento e elaboração do mapa visual

O professor apresentará um modelo simples de mapa, esclarecendo que ele deverá organizar relações e não apenas resumir os textos. No centro do material, os estudantes colocarão o texto-fonte, identificado por título, autoria, gênero e data. As demais produções serão posicionadas ao redor.

Setas conectarão o texto-fonte às produções posteriores. Em cada seta, o grupo deverá registrar uma das classificações estudadas: confirma, modifica, amplia ou contesta. Ao lado das conexões, serão incluídos trechos, palavras-chave, imagens, símbolos ou pequenos comentários que comprovem a relação.

O mapa deverá conter obrigatoriamente: identificação das três produções; indicação do texto-fonte; pelo menos cinco marcas de retomada; classificação das relações; explicação dos efeitos de sentido; contextualização breve de cada produção; conclusão sobre a importância do repertório do leitor.

Antes de iniciar a versão final, o grupo elaborará um esboço. Os integrantes distribuirão funções, como seleção de evidências, redação dos comentários, organização gráfica, revisão e preparação da apresentação oral. As funções não deverão impedir a participação coletiva: todos precisarão compreender o conjunto da análise.

Na etapa de revisão, os grupos utilizarão uma lista de verificação: as setas estão compreensíveis? As evidências realmente comprovam as relações? Há equilíbrio entre texto e elementos visuais? As classificações foram justificadas? O mapa pode ser compreendido por alguém que não participou da produção? Após essa conferência, realizarão os ajustes necessários.

Aula 5 – Apresentação, debate e síntese

.... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Para esta apostila completa (110 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-portuguesa-2o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com